

Comportamento

As galinhas da raça Canela-Preta são aves mansas, de fácil manejo, boas mães, com relevante potencial produtivo e reprodutivo, pois cedo larga os pintos e começa a postura novamente e com boa taxa de eclosão dos ovos.

Sistemas de Criação

As aves podem ser criadas em sistema:

- Intensivo (presas durante todo dia, alimentadas só com ração, especificamente para aves selecionadas para reprodução; em relação às aves para abate, a ausência dos exercícios nos piquetes resulta em descaracterização organoléptica).
- Semi-intensivo (presas parcialmente, alimentadas com ração e soltas no campo)
- Extensivo: criadas no campo, suplementadas apenas com milho.

Transferência de Tecnologia

A difusão do sistema de produção sustentável, com pouca dependência de insumos e baixo impacto ambiental, é feita principalmente através das escolas agrícolas, pois estas alcançam os produtores de referência e qualificam os seus filhos. Promover a raça junto aos agricultores possibilita a conservação e utilização desse importante patrimônio genético, histórico e cultural do Brasil.

Equipe Técnica

UFPI

José Lindenberg Rocha Sarmento
Débora Araújo de Carvalho
Laylson da Silva Borges
Abigail Araújo de Carvalho
Darlan Alves Evangelista
Pacelli Rodrigues de Sousa

Embrapa Meio-Norte

Marcos Jacob de Oliveira Almeida
Teresa Herr Viola
Robério dos Santos Sobreira



Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário
Ministro Petrônio Portella, s/n - Ininga, Teresina - PI, CEP:
64049-550, Departamento de Zootecnia.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Ministério
da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Embrapa Meio-
Norte, Av. Duque de Caxias, 5.650, CEP 64.008-780,
Teresina, PI.
www.embrapa.br/meio-norte

GALINHA CAIPIRA DA RAÇA NATIVA CANELA-PRETA



SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - IMPRESSÃO: GRÁFICA UNIVERSITÁRIA



Histórico

As galinhas domésticas (*Gallus gallus*) foram introduzidas no Brasil em meados do ano 1500 pelos colonizadores portugueses. Elas se multiplicaram através de cruzamentos aleatórios e deram origem às raças nativas brasileiras distribuídas em todas as regiões do país.

As primeiras galinhas da raça Canela-Preta, status reconhecido por produtores, técnicos e com lastro em trabalhos científicos com esta galinha, que usam a terminologia “raça” em consonância com critérios definidos pela FAO - foram encontradas em 2008 pelo Dr. Marcos Jacob de O. Almeida no município de Curral Novo do Piauí e municípios circunvizinhos. Em algumas regiões, essas aves, são também conhecidas como “galinhas Jacu”, e estão presentes em pequenas comunidades rurais, quilombolas e indígenas em todo estado do Piauí, e possivelmente em outros estados do Nordeste.

Vinte e oito municípios do Piauí e oito municípios no Maranhão contam com a presença de criadores de referência dessa raça. As aves são priorizadas no projeto “Produtores do Futuro”(convênio entre AEFAPI, BNB, SEDUC e Embrapa Meio-Norte) em que se objetiva o resgate, a purificação e a reintrodução de raças nativas em suas localidades de origem.

O estudo científico da raça tem sido desenvolvido em parceria UFPI e Embrapa Meio-Norte. A raça também foi tema de dissertação de mestrado pela UFVJM (primeira instituição a realizar pesquisa científica sobre a raça) em Diamantina-MG, no ano de 2016. E hoje faz parte de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado pela UFPI.

Aptidões

As aves têm potencial para serem selecionadas para produção de ovos ou carne.

- As fêmeas iniciam o ciclo de produção de ovos a partir dos seis meses de idade. Observam-se ovos de colorações marrom, vermelha, azul e verde, em suas variadas tonalidades.



Ovos de galinhas da raça Canela-Preta (foto: Pacelli R. Sousa)

- As aves adquirem peso médio para comercialização a partir dos seis meses de idade, se criadas no sistema semi-intensivo; se extensivo, após o oitavo mês.



Grupo de aves jovens da raça Canela-Preta (Foto: Débora Carvalho)

Caracterização Fenotípica

As galinhas caipiras da raça Canela-Preta possuem dimorfismo sexual. Os machos são maiores e mais pesados do que as fêmeas e suas plumagens também são mais coloridas.



Perfil de aves fêmeas e de machos da raça Canela-Preta (foto: Marcos Jacob de O. Almeida)

Um conjunto de características define a raça, quais sejam: crista rudimentar, serra ou noz e variações; cor da crista vermelha ou escura; cor dos olhos vermelho-alaranjado, amarelo, pardo, marrom ou preto; cor do bico amarelo ou escuro; cor da barbeta vermelha ou escura; penas lisas; cor das canelas predominantemente pretas; coloração da plumagem preta com pescoço chuvilhado de branco, dourado ou vermelho. Presença de penas nas pernas ou topetes são características indesejáveis.